



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

TEMA III - PLANOS DE LUTAS DOS SETORES

BLOCO 2 - Apreciar o item 2 do TR9/âmbito IES e o item 1 do TR10 que tratam das intervenções nas Universidades, Institutos e CEFETs

TR9 – PLANOS DE LUTAS DOS SETORES

O 11º CONAD Extraordinário, *ad referendum* do próximo CONGRESSO, delibera:

Âmbito das IES

2. Intensificar a luta contra as intervenções do governo Bolsonaro-Mourão nas IFES, pautando o fim da lista tríplice e que a escolha de reitor(a) e vice-reitor(a) seja por meio de eleições diretas e voto secreto, com participação universal ou paritária de todo(a)s docentes, estudantes e técnico(a)s administrativo(as), encerrando-se o processo eletivo no âmbito da instituição.

a) Promover ações de comunicação que dêem visibilidade ao conjunto de ataques que interventore(a)s têm efetuado contra as comunidades acadêmicas das IFES, com destaque para a perseguição a integrantes da comunidade acadêmica, ataques à democracia e à autonomia interna das instituições e a imposição de medidas alinhadas ao governo Bolsonaro-Mourão.

b) Organizar encontros entre as assessorias jurídicas das seções sindicais das IFES sob intervenção e a Assessoria Jurídica Nacional (AJN), com o objetivo de articular ações no âmbito jurídico contra as intervenções e os ataques às comunidades acadêmicas.

c) Realizar a segunda Semana de Luta Nacional em defesa da autonomia universitária e contra as intervenções nas IFES, ainda no primeiro semestre de 2021.

d) Articular com as entidades de estudantes e de trabalhadores e trabalhadoras da educação, ações conjuntas para denunciar as intervenções, dando visibilidade aos ataques.

TR10 - INTERVENÇÃO NAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS FEDERAIS DO BRASIL: SÓ COM LUTA NACIONAL PODERÁ SER RESTABELECID A DEMOCRACIA

1- nacionalizar a luta em defesa da autonomia universitária, por democracia na escolha dos dirigentes das Universidades e Institutos públicos contra as intervenções dos governos nas reitorias;



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

BLOCO 5- Itens dos TR 9, 10, 11 e 13 não apreciados, TR12

TR9 - PLANOS DE LUTAS DOS SETORES

O 11º CONAD Extraordinário, *ad referendum* do próximo CONGRESSO, delibera:

ÂMBITO DOS SPF

- 8.** Lutar contra a criminalização dos movimentos sociais, do movimento sindical e popular, das organizações políticas e das demais entidades ligadas às lutas sociais.
- 9.** Ampliar o envolvimento nas lutas em defesa da vida das populações indígenas e negras, uma vez que são efetivamente elas as que mais sofrem os impactos neste momento da pandemia, inserindo-se em campanhas e contribuindo em ações efetivas em defesa da vida.

ÂMBITO DAS IES

- 3.** Intensificar a mobilização e a luta em defesa de salários, direitos e da carreira do(a)s docentes do magistério superior e do EBTT das IES, e contra as medidas e ataques dos governos federal, estaduais e municipais.
- 4.** Lutar por uma política salarial e de valorização permanente da carreira docente, com a reposição das perdas inflacionárias e a correção de distorções.
- 5.** Combater e denunciar ações, investidas e projetos de leis, a exemplo do Projeto de Lei nº 4.425/2020 e demais, que objetivem restringir ou retirar direitos democráticos à livre expressão, reunião, organização e manifestação.
- 7.** Denunciar e combater, política e juridicamente (quando cabível), a prática dos governos federal, estadual e municipal de legislar por Instrução Normativa, Decretos e Portarias, a regulamentação do EaD como estratégia de naturalização dessa modalidade via “Ensino Remoto Emergencial” nas IES, IF e Cefet, a qual submete o(a)s docentes a maior precarização do trabalho e ao acirramento das desigualdades de aprendizagem entre o(a)s estudantes.
- 8.** Debater na reunião dos setores as condições do trabalho docente em tempos de pandemia e formatar pauta de reivindicações com as condições sanitárias necessárias para retorno seguro no pós-pandemia.
- 9.** Enfrentar a expansão do EaD no pós-pandemia, a partir da naturalização do “Ensino Remoto Emergencial” e a precarização do ensino em todos os níveis da educação escolar, via articulação com os sindicatos de trabalhadore(a)s da educação básica para a construção de ações conjuntas.
- 13.** Lutar pela revogação da Portaria nº 983/2020, que precariza ainda mais as condições de trabalho da carreira EBTT.
- 14.** Atualizar o Caderno 28 com os recentes ataques à C&T pública, apontando avaliações políticas e jurídicas e contando com apoio de outras entidades do campo da

Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

Ciência e Tecnologia, referenciando a luta pela revogação do Marco Legal de CT&I (Lei nº 13.243/2016) e sua regulamentação.

15. Lutar por um sistema público das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC), com suporte de internet pública gratuita e de qualidade, denunciando o avanço das grandes corporações digitais em todos os níveis da educação pública.

16. Intensificar a disputa do orçamento no Plano Plurianual (PPA), na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e na Lei Orçamentária Anual (LOA) de Estados e municípios, com incidência nos processos de elaboração, aprovação e implementação.

18. Retomar a defesa da política de cotas raciais para a graduação e para a pós-graduação e da constituição das comissões de heteroidentificação, fomentando espaços de debate nacionalmente e no âmbito das IES, IF e Cefet.

19. Intensificar a luta contra as diferentes formas de assédio cometidas contra todo(a)s, em especial contra as mulheres, as pessoas cis e trans no âmbito das IES, IF e Cefet, bem como fomentar espaços de debate sobre as formas virtuais de assédio.

21. Tomar providências políticas e jurídicas para a revogação do Decreto nº 10.620/21.

22. Realizar jornada nacional de luta sobre Assuntos de Aposentadoria nas Seções Sindicais.

a) Orientar e estimular que as Seções Sindicais realizem encontros com o(a)s aposentado(a)s;

b) Produzir material informativo sobre a Emenda Constitucional 103/2019 e o Decreto 10.620/2021.

c) Produzir material específico para professore(a)s que ingressaram após 2013 nas instituições.

23. Que o GTSSA seja responsável pela construção de um diagnóstico nacional da Saúde do(a) Trabalhador(a) Docente, construindo eixos centrais a serem socializados com as seções sindicais.

a) Que as seções sindicais levantem dados entre seus(as) filiados(as) e solicitem os dados que já tenham sido levantados nas suas instituições.

Agenda de lutas dos setores das IFES e IEES e IMES dos próximos 90 dias

25/07 – Dia internacional da Mulher negra latino-americana e caribenha

25/07 - Dia Nacional de Teresa de Benguela



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

TR 10 – INTERVENÇÃO NAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS FEDERAIS DO BRASIL: SÓ COM LUTA NACIONAL PODERÁ SER RESTABELECID A DEMOCRACIA

O 11º CONAD Extraordinário, *ad referendum* do próximo CONGRESSO, delibera:

- 2- reaglutinar os movimentos sociais e populares em torno da defesa da universidade, institutos e centros federais;
- 3- fortalecer a atuação do ANDES-SN, retomando a centralidade da formação política e a mobilização das bases;
- 4- Cobrar atuação mais incisiva da “Frente de defesa da Universidade pública” em defesa da autonomia, democracia e financiamento das IFEs;
- 5- Intensificar a luta em defesa do financiamento adequado das IFEs, denunciando os cortes orçamentários impostos pelo governo federal no âmbito de Investimentos e de Outras Despesas Correntes.
- 6- investir em campanhas nacionais, por diferentes meios de comunicação, sobre a função social da universidade pública e a sua importância para o desenvolvimento econômico, social, cultural e artístico do país;
- 7- construir firme oposição ao conjunto de medidas regressivas contra a Universidade pública, incluindo o Future-se ou projetos similares.

TR 11 – A URGÊNCIA DA LUTA CONTRA A REFORMA ADMINISTRATIVA E O DESMONTE DAS IFES

O 11º CONAD Extraordinário, *ad referendum* do próximo CONGRESSO, delibera:

- 1) Concretizar a greve do Setor aprovada no 39º Congresso do ANDES-SN em defesa da Universidade Pública, autônoma, com condições de trabalho e estudo, a partir da recomposição orçamentária para as IFES e para o desenvolvimento de Ciência e Tecnologia, reajuste salarial, reajuste das bolsas e demais políticas de assistência estudantil. #Fora Bolsonaro! #Vacina para Todos e Todas, Já!



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

TR 13 – CONSTRUÇÃO DA UNIDADE JÁ! PELAS REIVINDICAÇÕES QUE NOS UNIFICAM!

COMO O SINDICATO NACIONAL DOS E DAS DOCENTES PODE CONSTRUIR PARA UNIFICAR A LUTA PELA VACINAÇÃO JÁ PARA TODOS PELO SUS COM TESTAGEM EM MASSA, QUEBRA DAS PATENTES, AUXÍLIO EMERGÊNCIA E, PELO FIM DO GOVERNO BOLSONARO?

O 11º CONAD Extraordinário, *ad referendum* do próximo CONGRESSO, delibera:

2.Desenvolverá agendas conjuntas com a Confederação Nacional de Educação e com a Internacional da América Latina em defesa da educação pública, gratuita e de qualidade social, com vistas a favorecer o fortalecimento da luta por uma educação fraterna e libertadora para todas, todos e todes.

3.Juntamente com o Fórum Nacional Popular de Educação, composto por mais de 36 entidades, juntamente com a SBPC que congrega mais de uma centena de entidades científicas, participará do calendário de lutas unificadas visando a defesa da Ciência e da Educação Pública laica, inclusiva, democrática de qualidade socialmente referenciada.

4.Juntamente com o FONASEFE conduzirá a pauta emergência de reivindicações específicas dos/as servidores/as públicos, por recomposição salarial, recomposição dos orçamentos, para o funcionamento das instituições e pela autonomia das instituições e recomposição do corpo docente com novos concursos públicos pelo RJU.

5.Empregará todos os esforços jurídicos, parlamentares, para assegurar o sistema de proteção dos trabalhadores e trabalhadoras das instituições visando assegurar pela legislação, pelo efetivo cumprimento, as medidas de segurança sanitárias, psicológicas, ambientais, trabalhistas, para o desenvolvimento das funções precípuas do corpo docente em relação ao ensino-pesquisa-extensão, gestão nas instituições.

6.Organizará e apoiará abaixo assinado nacional em defesa da Educação pública, laica, democrática, inclusiva, de qualidade socialmente referenciada, mantida por recursos públicos, presencial, contra o trabalho remoto permanente e a transformação da universidade em “teleuniversidade”, a escola em “telescola”, o trabalho docente em “teletrabalho permanente”.

7.Promoverá amplo apoio às ADs na produção de material e na disponibilização de ferramentas tecnológicas que permitam comunicação mais célere com a base, fortalecendo a relação com a base e as lutas cotidianas da categoria na defesa da universidade democrática, autônoma e popular, contra a ingerência do governo central e atos autoritários de gestores locais que tentam impedir a liberdade de cátedra.

9.Empenhará ao máximo na campanha pela rejeição da PEC Emergencial (PEC 186), em discussão neste momento no Congresso Nacional, cujo conteúdo, a pretexto de viabilizar apenas quatro meses de auxílio emergencial de 250 reais, antecipa em alguns pontos a Reforma Administrativa e a PEC 188, ao acabar com a obrigação de percentuais mínimos nos orçamentos da Saúde e da Educação, e introduzir o congelamento salarial e de concursos para servidores das três esferas por tempo praticamente indefinido.